

Valores a promover

Sentido crítico
Solidariedade
Identidade e autocon-

Consciência ecológica e cultural
Respeito pela diferença
Responsabilidade e autonomia
Consciência ética e estética

Criatividade e inovação
Dimensão humana do trabalho
Saúde e sexualidade

Traduzidos na **Carta dos Sete Princípios**

Ser aluno do Maior....

Responsável

Empenhas-te nos teus estudos, assumindo os compromissos e desafios para atingires os objetivos do teu projeto de vida.

Solidário

Interessas-te pelos outros e o teu apoio é desinteressado.

Interventivo

Envolves-te nas atividades da escola, contribuindo para o bem-estar e a realização de todas e todos.

Polido e afável

Saúdas as pessoas com quem te cruzas ou a quem te diriges. Relacionas-te com cordialidade com todos.

Singular

Sabes afirmar-te, cultivando o mérito e reconhecendo a identidade de cada um dos que contigo partilham a escola.

Sereno

Respeitas os momentos e espaços de trabalho e de silêncio.

Cuidadoso

Zelas pela segurança, higiene e conforto do espaço comum.

*É o conhecimento que nos torna livres.
É o conhecimento que nos torna livres.*



Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior

PROJETO EDUCATIVO 2015-2018

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO
O que pretendemos ser?

*É o conhecimento que nos torna livres.
 É o conhecimento que nos torna livres.
 É o conhecimento que nos torna livres.
 É o conhecimento que nos torna livres.*

É o conhecimento que nos torna livres.

É o conhecimento que nos torna livres.



MAIOR

É o conhecimento que nos torna livres.

*É o conhecimento que nos torna livres.
 É o conhecimento que nos torna livres.
 É o conhecimento que nos torna livres.*

OBJETIVOS GERAIS	ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Estimular a interação entre as famílias e o agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> * Organização de atividades de formação orientadas para pais e encarregados de educação; * Estímulo e enquadramento de projetos gerados por iniciativa individual ou conjunta de Pais e EEs no PAA;
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Incrementar a criação de parcerias de caráter cultural, de promoção da saúde, de intervenção ambiental e de formação profissional com instituições, entidades e autarquias do tecido social envolvente; 	<ul style="list-style-type: none"> * Realização de iniciativas que abram a escola à comunidade; * Estabelecimento de parcerias e/ou protocolos com instituições/entidades da comunidade envolvente, ou outras, que propiciem a complementaridade de formação nas áreas temáticas transversais de intervenção educativa e preparação da transição para a vida ativa;
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Ampliar a visibilidade da escola no seio da comunidade; ◆ Promover ações que concorram para a dinamização e visibilidade dos projetos desenvolvidos no Agrupamento; 	<ul style="list-style-type: none"> * Divulgação sistemática das boas práticas, prestações meritórias e dos resultados de excelência do agrupamento junto da comunidade que serve, como forma de dar visibilidade e promover a autoestima institucional; * Criação/difusão alargada de símbolos da identidade do Agrupamento (logotipos, emblemas, equipamentos de desporto escolar...) * Atualização permanente da webpage do Agrupamento; * Criação de diversos suportes (digitais, bibliográficos) para divulgação de trabalhos de alunos; * Divulgação de atividades do Agrupamento de interesse comunitário a nível da Internet, dos media locais e outros;

Relações com o exterior (A4)

PRIORIDADE: Incrementar a interação com as famílias e com a comunidade envolvente.

Com ênfase em:

- ◆ Estimular o envolvimento da família no projeto educativo individual dos seus educandos;
- ◆ Cooperar, de forma sistemática e aprofundada, com instituições de saúde e ambientais, em projetos de parceria, no âmbito do PAA;
- ◆ Dar maior visibilidade aos projetos desenvolvidos pelo Agrupamento;
- ◆ Potenciar a cooperação com os órgãos autárquicos, na procura de soluções para problemas emergentes da execução do Projeto Educativo.

Resultados (A5)

PRIORIDADE: Promover uma cultura de excelência e de mérito pelo trabalho, para todos os resultados da ação educativa.

Com ênfase em:

- ◆ Fomentar expectativas de sucesso para todos os alunos;
- ◆ Fomentar o gosto pelo aprender;
- ◆ Manter expectativas elevadas em relação à qualidade das aprendizagens dos alunos;
- ◆ Estimular o sucesso pleno;
- ◆ Aperfeiçoar os instrumentos de reconhecimento público do mérito;
- ◆ Estimular a participação dos alunos em concursos/competições/eventos nacionais e/ou internacionais, que potenciem o reconhecimento da excelência;
- ◆ Valorizar todos os saberes, numa perspetiva de formação global para cidadania plena.

Princípios da ação pedagógico-didática

Gestão pedagógica, administrativa e orçamental articuladas e assentes no primado da pedagogia;

Aprendizagens de qualidade, articulando coerentemente os conteúdos, quer vertical quer horizontalmente;

Gestão dos processos da sala de aula, visando a otimização dos resultados;

Valorização do papel da avaliação pedagógica como processo regulador e facilitador das aprendizagens de todos e da sua qualidade;

Valorização da língua portuguesa como objeto, instrumento de interação e ferramenta essencial na operacionalização transversal do currículo;

Valorização do raciocínio lógico como instrumento metodológico de resolução de problemas de natureza diversa;

Valorização do conhecimento de línguas estrangeiras, como ferramenta de integração, no contexto comunicativo da “aldeia global”, cultural e socialmente diversa;

Valorização da formação científica, para o desenvolvimento do espírito

crítico, promoção da integração tecnológica e do empreendedorismo;

Valorização da formação artística como meio de potenciar a criatividade e a expressividade e o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões;

Valorização da formação físico-desportiva como ferramenta do desenvolvimento integral, da promoção de estilos de vida ativos e saudáveis e veículo de um conjunto de valores humanísticos;

Planificação do currículo e da ação educativa, a nível das diversas estruturas de orientação e gestão pedagógicas, adequando-a às necessidades reais e motivacionais dos alunos;

Abordagens curriculares e transdisciplinares, capazes de promover comportamentos individuais e sociais que privilegiem a proteção do ambiente, a vivência saudável da sexualidade, a prevenção de comportamentos de risco e a vivência da cidadania democrática;

Reconhecimento do papel das TIC como ferramenta da construção dos saberes, da inovação e da criatividade.

Processos de liderança (A1)

PRIORIDADE: Incrementar a gestão participada.

Com ênfase em:

- ◆ Perseguir uma visão estratégica para a ação do agrupamento, concomitantemente inovadora e realista e que responda aos anseios do contexto em que se insere;
- ◆ Implementar um sistema de comunicação interna funcional e eficaz, que viabilize mensagens verticais e transversais rápidas e claras dentro do agrupamento;
- ◆ Criar condições de relacionamento interpessoal que otimizem a criação de um clima educativo responsável, reflexivo e interventivo;
- ◆ Promover uma cultura organizacional participativa e dialógica, empenhada na resolução dos problemas do ensino e da aprendizagem;
- ◆ Valorizar parcerias e protocolos com entidades culturais, económicas, ambientais e outras do tecido social envolvente, visando interações que potenciem a ação do agrupamento;

Organização e Gestão (A2)

PRIORIDADE: Desenvolver um clima inter-relacional e colaborativo a nível de toda a comunidade educativa.

Com ênfase em:

- ◆ Estimular o trabalho colaborativo, a nível da reflexão e procura das soluções didático-pedagógicas mais adequadas, a nível das várias estruturas de gestão pedagógica;
- ◆ Fortalecer o envolvimento dos alunos na definição das regras, das formas de potenciar o seu cumprimento, na apresentação e desenvolvimento de projetos que estimulem a preservação e cuidado dos espaços escolares, designadamente através das estruturas orgânicas em que têm assento e a nível das Assembleias de Turma;
- ◆ Valorizar a formação contínua e a avaliação docente, como formas de desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional;
- ◆ Melhorar, gerir e manter os recursos tecnológicos e informáticos das escolas, otimizando a sua utilização como meio para valorizar a qualidade didático-pedagógica do serviço educativo prestado;
- ◆ Promover uma cultura de criação, conservação, embelezamento e segurança dos espaços escolares, otimizando-os como recursos educativos.

OBJETIVOS GERAIS	ESTRATÉGIAS
◆ Incrementar as práticas de interação e de trabalho colaborativo entre docentes.	<ul style="list-style-type: none"> * <i>Dinamização de encontros regulares de reflexão e trabalho entre os docentes dos vários anos e ciclos de escolaridade;</i> * <i>Práticas da flexibilização do currículo centradas a nível da sua gestão nos departamentos curriculares e nos Conselhos de Turma;</i>
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Promover, nos diversos níveis de ensino, a criação de condições que favoreçam a integração e o sucesso educativo e pessoal de todos os alunos; ◆ Responder a necessidades educativas específicas; ◆ Aplicar estratégias concertadas a fim de incrementar a aquisição de métodos, técnicas e hábitos de estudo; 	<ul style="list-style-type: none"> * <i>Implementação, nos anos iniciais da escolaridade, de medidas de remediação e apoio educativo, para atender precocemente a dificuldades de aprendizagem;</i> * <i>Implementação, ao longo dos diversos anos de escolaridade, de diversas tipologias de apoios educativos, para responder a necessidades diferenciadas.</i> * <i>Reflexão sistemática, a nível dos departamentos e do GPS, sobre as opções de apoios e complementos educativos existentes, no sentido de criar condições e/ou alternativas que potenciem a sua eficácia;</i> * <i>Reflexão sobre a qualidade das aprendizagens e do sucesso dos alunos com necessidades educativas especiais;</i> * <i>Gestão do serviço de acompanhamento técnico-psicológico, definindo planos de ação, em função das necessidades;</i> * <i>Criação de tutorias de acompanhamento de alunos identificados com problemas de âmbito sócio relacional e cognitivo;</i> * <i>Envolvimento da família na promoção e orientação dos hábitos de estudo dos seus educandos;</i>
◆ Usar metodologias que permitam abordagens transversais no tratamento da educação para a saúde, ambiente e prevenção de comportamentos de risco;	* <i>Inclusão, nos Planos de Trabalho de Turma e de acordo com o perfil da turma, de planos transversais de abordagem das temáticas da saúde e sexualidade, educação ambiental, prevenção de comportamentos de risco (hábitos alimentares, consumo de substâncias psicoativas aditivas...) e de cidadania crítica e responsável;</i>
◆ Utilizar, de forma rentável, o tempo de aula, através de uma estruturação pedagógicamente coerente;	* <i>Reflexão, a nível dos departamentos curriculares, sobre formas de otimização do tempo de aprendizagem e de estruturação do ensino;</i>
<ul style="list-style-type: none"> ◆ Favorecer as aprendizagens pela reflexão, descoberta e experimentação; ◆ Promover o desenvolvimento da autonomia, da autoconfiança e da autoestima; 	<ul style="list-style-type: none"> * <i>Utilização alargada de metodologias e estratégias ativas/participativas, que privilegiem situações de aprendizagem pela descoberta e experimentação (nomeadamente a nível dos laboratórios);</i> * <i>Utilização de pedagogias construtivistas ativas, que promovam a pesquisa, a autocorreção e a autoavaliação;</i> * <i>Planificação e realização de atividades que propiciem a divulgação de trabalhos dos alunos;</i>
◆ Otimizar as habilidades instrumentais básicas da escrita, da leitura e do raciocínio lógico;	<ul style="list-style-type: none"> * <i>Criação e aplicação, a nível dos departamentos curriculares, de um plano de ação para o desenvolvimento da Língua Portuguesa, no âmbito do contexto dos saberes específicos desse departamento;</i> * <i>Planificação e realização, em todas as áreas disciplinares do EB de atividades que desenvolvam as competências da leitura, da escrita e do raciocínio lógico;</i>
◆ Desenvolver competências no domínio das TIC, como meio de otimizar a dimensão humana em contextos de trabalho;	<ul style="list-style-type: none"> * <i>Inclusão no PCA de mais opções curriculares de desenvolvimento das competências em TIC;</i> * <i>Recurso às novas tecnologias de informação e comunicação como instrumentos facilitadores da aprendizagem num contexto de mudança;</i>
◆ Propiciar experiências diferentes e estimular interesses e talentos diversificados;	* <i>Criação de um leque de atividades de complemento curricular que preencham tempos livres dos alunos, contribuam para a sedimentação das aprendizagens curriculares e evidenciem talentos individuais.</i>

Formação contínua e desenvolvimento profissional dos docentes, centrada no agrupamento e orientada sobretudo para a estruturação e gestão da aula, aquisição de competências na área das novas tecnologias e construção de instrumentos de diferenciação e avaliação pedagógicos.

Desenvolvimento Curricular (A3)

Prioridade: Promover de forma sistemática e concertada a qualidade das aprendizagens.

Com ênfase em:

- ◆ Valorizar o trabalho em sala de aula como fator essencial para a qualidade das aprendizagens.
- ◆ Valorizar, a nível do desenvolvimento do currículo, a Língua Portuguesa como instrumento e objeto transversal do currículo, ferramenta congregadora em contextos comunicativos concretos e ativos;
- ◆ Releva, nas aprendizagens, o papel da leitura e da escrita, tanto na procura e desenvolvimento dos conhecimentos como no exercício responsável e autónomo da cidadania;
- ◆ Potenciar o desenvolvimento do raciocínio lógico como instrumento privilegiado de identificação, abordagem e resolução de problemas de natureza diversificada;
- ◆ Valorizar o papel da avaliação pedagógica como processo regulador e facilitador de aprendizagens significativas;
- ◆ Releva o papel das TIC na construção e mobilização dos saberes;
- ◆ Adequar a planificação da ação educativa a nível das opções curriculares e das diversas estruturas de orientação e gestão pedagógicas às necessidades reais e motivacionais dos alunos, nomeadamente do grupo significativo de alunos com necessidades educativas especiais;
- ◆ Valorizar o papel do estudo e da organização do estudo e dos materiais como forma de desenvolver a autonomia, promover práticas reflexivas e postura crítica e potencializar a qualidade das aprendizagens.

OBJETIVOS GERAIS	ESTRATÉGIAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular a participação de todos os membros da comunidade educativa nos processos de proposta, discussão e decisão. 	<ul style="list-style-type: none"> * <i>Dinamização de ações que promovam a participação de todos os membros da comunidade educativa a nível das grandes opções tomadas;</i> * <i>Operacionalização dum sistema de comunicação funcional e eficaz, dentro do agrupamento;</i> * <i>Implementação de mecanismos de responsabilização coletiva para uma gestão racional e eficaz dos recursos existentes;</i> * <i>Reforço das lideranças intermédias: na aferição de estratégias pedagógicas contextualizadas; na participação em projetos de formação contínua numa perspetiva de investigação/ação;</i>
<ul style="list-style-type: none"> ● Aperfeiçoar a operacionalização do trabalho colaborativo docente; ● Incrementar a participação dos alunos na organização escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> * <i>Implementação de métodos de organização e trabalho adequados à agilização do funcionamento das estruturas orgânicas;</i> * <i>Dinamização sistemática das Assembleias de Turma, da Assembleia de Delegados de Turma e da Associação de Estudantes;</i> * <i>Estímulo e enquadramento de projetos gerados por iniciativa dos alunos, a nível individual ou coletivo, no PAA;</i>
<ul style="list-style-type: none"> ● Controlar os comportamentos indisciplinados, através de práticas de reflexão e corresponsabilização de discentes e respetivos encarregados de educação; 	<ul style="list-style-type: none"> * <i>Envolvimento dos alunos na definição de regras e nas formas de controlar o seu cumprimento, tanto a nível das Assembleias de Turma, como a nível da Assembleia de Delegados;</i> * <i>Formação contínua em áreas específicas das relações interpessoais, nomeadamente na abordagem de comportamentos indisciplinados;</i>
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver o inter-relacionamento e a interação entre os diversos membros da comunidade educativa; 	<ul style="list-style-type: none"> * <i>Organização de momentos de convívio e de encontro entre os diversos membros da comunidade educativa, com vista a uma interiorização da necessidade de cooperação na abordagem de interesses e problemas comuns;</i>
<ul style="list-style-type: none"> ● Incrementar a interação entre as Associações de Pais e os diversos órgãos de gestão pedagógica e administrativa do Agrupamento; 	<ul style="list-style-type: none"> * <i>Organização de atividades de formação orientadas para pais e encarregados de educação;</i> * <i>Estímulo e enquadramento de projetos gerados por iniciativa das Associações de Pais, no PAA;</i>
<ul style="list-style-type: none"> ● Estimular, através de estratégias integradoras, a participação mais visível dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos; 	<ul style="list-style-type: none"> * <i>Promoção de atividades que prevejam a participação ativa dos pais e encarregados de educação, nomeadamente a nível dos Planos de Trabalho de Turma, ou outros;</i> * <i>Iniciativas que estimulem o envolvimento ativo dos pais e EE no desenvolvimento e manutenção de práticas e hábitos de estudo dos seus educandos</i>
<ul style="list-style-type: none"> ● Otimizar a gestão dos recursos informáticos e tecnológicos; 	<ul style="list-style-type: none"> * <i>Aperfeiçoamento das normas de procedimentos que agilize a manutenção e reparação do material informático e tecnológico, por forma a não prejudicar a sua rentabilidade didático-pedagógica;</i>
<ul style="list-style-type: none"> ● Garantir a vigilância e a segurança dos alunos dentro e na envolvente do parque escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> * <i>Revisão anual do Plano de Prevenção e Emergência do Agrupamento;</i> * <i>Criação de uma norma de procedimentos de verificação e avaliação dos indicadores de segurança do Plano de Prevenção e Emergência;</i> * <i>Promoção de ações de prevenção e esclarecimento que envolvam a escola e entidades do âmbito comunitário, no sentido de prevenir situações de risco;</i>
<ul style="list-style-type: none"> ● Aperfeiçoar as condições de mobilidade, em todos os setores das escolas, para alunos com deficiência motora; 	<ul style="list-style-type: none"> * <i>Criação de condições adequadas para a mobilidade de alunos portadores de deficiência motora;</i>
<ul style="list-style-type: none"> ● Valorizar o mérito e o trabalho de excelência. 	<ul style="list-style-type: none"> * <i>Manutenção dos quadros de honra e dos quadros de valor e de excelência, dos prémios atribuídos pelas Associações de Pais e instituições, e dos prémios de mérito instituídos;</i> * <i>Promover iniciativas para reconhecimento do talento, das boas práticas no domínio da cidadania e do relacionamento interpessoal;</i>
<ul style="list-style-type: none"> ● Instituir práticas sistemáticas e participadas de autoavaliação que permitam aferir e regular o funcionamento da escola e a eficácia do serviço educativo que presta; ● Melhorar e aperfeiçoar processos e práticas, face às debilidades postas a descoberto pela autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> * <i>Aperfeiçoamento do dispositivo de autoavaliação do Agrupamento, ancorando-o nas prioridades e objetivos do PEA;</i> * <i>Criação de dispositivos de autoavaliação, a nível das diversas células organizativas, centrados sobre a eficácia do funcionamento orgânico das mesmas, sobre os processos e resultados da respetiva ação e sobre a qualidade do serviço prestado pela escola.</i> * <i>Criação e implementação de planos de melhoria, face aos resultados da autoavaliação.</i>

Quadro de Referência: áreas, domínios e indicadores

